
LETRAMENTO E EDUCAÇÃO SOCIAL

Luciana Aparecida de Paula Silva¹
Elaine Aparecida de Oliveira Assunção²

Apresentação

Muitos têm se debruçado há algum tempo sobre a formação do leitor e do produtor de texto. Parece óbvio no mundo contemporâneo a pertinência do assunto. Dominar as habilidades de leitura e escrita são fundamentais, mas não só isso, é preciso ir além e desenvolver o letramento do aluno, ou seja, a apropriação dessa escrita e das práticas sociais envolvidas por ela. Nesse contexto é que se insere o objeto/tema desse projeto: o namoro na adolescência.

A professora de Língua Portuguesa da Escola Estadual Mauro Faccio Gonçalves, Sete Lagoas, MG acompanha duas turmas de alunos desde o 6º ano que, atualmente, cursam o 8º. Por conviverem a mais de dois anos têm uma relação interpessoal muito boa e eles têm a confiança de relatar vivências pessoais nos debates que promovem, na discussão de algum texto ou tema e até mesmo procuram a professora para uma conversa particular. Este ano, a professora percebeu o despertar de muitos deles para o namoro, principalmente as meninas, sempre que a temática surgia, o interesse era muito grande e alguns relataram alguns problemas vividos devido a esse desabrochar para o amor. Além disso, em conversa com alguns pais eles relataram a preocupação e os problemas que eles estavam enfrentando pelos filhos terem o desejo de namorar e eles muitas vezes não saberem lidar com a situação.

No final de 2016, dois alunos de um dos oitavos que estavam namorando foram descobertos pelos pais da menina, assim que eles tomaram conhecimento exigiram o fim do namoro e foram à escola no início de novembro para que a direção e, nós professores, fôssemos informados, nesse relato dos pais da garota eles confidenciaram que a maior preocupação deles com relação ao namoro é uma possível gravidez precoce.

Esse fato desencadeou uma indignação dos alunos das duas turmas com a situação, então eles solicitaram um momento da aula de Língua Portuguesa para conversarem sobre o tema namoro na adolescência. Houve a discussão durante a aula de Português, porém os alunos pediram para que

¹ Professora Mestranda do PROFLETRAS- Mestrado Profissional em Letras/ Universidade Federal de Minas Gerais/ Faculdade de Letras e professora da rede estadual de Minas Gerais. E-mail: claralu1323@gmail.com

² Professora Mestranda do PROFLETRAS- Mestrado Profissional em Letras/ Universidade Federal de Minas Gerais/ Faculdade de Letras e professora da educação básica da rede municipal de Belo Horizonte e de Contagem. E-mail: assuncao23k@gmail.com



falassem mais sobre o assunto, pois além de desejarem saber a opinião da professora de Língua Portuguesa sobre a proibição do namoro eles também queriam compreender por que os pais agem assim, o que eles pensam, por que eles não podem escolher quando namoram ou não, as razões de os pais não ouvirem seus argumentos. Então, a professora propôs que trabalhassem um projeto sobre o tema, o que eles aprovaram prontamente.

Devido ao fato dos alunos demonstrarem o interesse em conhecer a opinião do outro sobre o assunto e buscarem a compreensão disso foi proposto a eles que o projeto fosse compreendido por vários gêneros discursivos e que no final eles produzissem uma pesquisa de opinião. Já que esse gênero permitiria a eles saber o que as pessoas alvo da pesquisa pensam sobre o assunto, que é o que eles desejavam, possibilitaria ajudá-los a clarear as suas dúvidas e a formarem sua própria opinião, além de capacitá-los para entender que os dados produzidos em pesquisas de opinião influenciam políticas públicas, eleições, negócios, oferta de produtos e outras áreas e ainda, que a divulgação dos dados poderia proporcionar a discussão do tema na comunidade escolar proporcionando um diálogo com seus pais. Eles demonstraram muito interesse em trabalhar o gênero e sugeriram apresentar os resultados da pesquisa em uma reunião da comunidade escolar para que a pesquisa alcance seus pais.

Dessa forma, a relevância do objeto/tema deste projeto de letramento veio da necessidade dos alunos de discutir o tema namoro na adolescência e as implicações do ato de namorar, somada à necessidade também manifestada por eles de saber qual a opinião e os argumentos do outro e entender porque muitas vezes lhe é retirado o direito do namoro. Por isso, propôs-se como gênero foco do projeto a pesquisa de opinião, uma vez que esse gênero tem a função de apontar informações sobre a opinião, o comportamento de pessoas e a análise de seus resultados podem influenciar diversas iniciativas, possibilitando o aluno a compreender que o gênero textual sua leitura e escrita oferecem uma forma de compreender sua própria realidade e de agir sobre ela.

Dessa forma, o presente projeto buscou desenvolver o propósito de ler e escrever de forma que o aluno pudesse agir socialmente e a escola também pudesse realizar uma real integração e reconhecimento social proporcionando momentos de reflexão sobre a realidade da comunidade escolar buscando maior pertinência social para a construção da consciência cidadã.

Caracterização da escola

A Escola Estadual Mauro Faccio Gonçalves localiza-se em Sete Lagoas e é a mais nova da rede do Estado na cidade, tendo sido fundada em fevereiro de 2013. Localizada no bairro Jardim Primavera II, um loteamento recente, ainda com alguns lotes vagos e muitas construções em andamento. Atualmente atende 25 turmas, sendo 12 do Ensino fundamental I, 8 do Ensino



Fundamental II e 5 do Ensino Médio. Seu corpo docente é composto em sua maior parte por profissionais efetivos. A escola atende predominantemente estudantes oriundos de famílias de classe média baixa. A maior parte desses alunos encontra somente na escola o contato com as diversas manifestações culturais e artísticas.

O projeto foi realizado com 60 alunos do oitavo ano que têm entre 12 e 13 anos e todos demonstram muito interesse em participar e se envolveram efetivamente em todas as atividades propostas.

Fundamentação teórica

A necessidade de melhorar a qualidade de ensino das escolas brasileiras no ensino fundamental centra-se principalmente, no domínio da leitura e da escrita pelos alunos, responsável pelo fracasso escolar. Nessa perspectiva é fundamental que a escola contribua para que seus estudantes se tornem cidadãos capazes de ler e interpretar o mundo através das diversas linguagens, fazendo uso da leitura e da escrita nas diversas situações sociocomunicativas.

Assim, o ensino da leitura e da escrita deve ser ressignificado no âmbito escolar de forma que amplie as práticas letradas dos estudantes envolvendo o ensino da leitura e da escrita voltados para o ensino da língua através de práticas sociais que vão além da aprendizagem da língua em si.

Kleiman (2010) discute o letramento como um processo identitário. Nessa perspectiva, as práticas que propiciam o letramento na escola favorecem a inserção dos grupos mais frágeis de nossa sociedade, na cultura letrada. Assim, aponta para a necessidade da ruptura do currículo tradicional a fim de promover experiências híbridas associando os valores da sociedade local aos universais, valorizados e legitimados pela escola. Kleiman (2007) utilizando uma concepção sócio-histórica do letramento, que se opõe a uma concepção de cunho tradicional dos usos da escrita, propõe um trabalho para ensino de língua materna através de projetos de letramento. Assim, um projeto de letramento se constitui como um “conjunto de atividades que se origina de um interesse real na vida dos alunos e cuja realização envolve o uso da escrita, isto é, a leitura de textos que, de fato, circulam na sociedade e a produção de textos que serão realmente lidos, em um trabalho coletivo de alunos e professor, cada um segundo a sua capacidade” (KLEIMAN, 2000 apud Kleiman, 2007).

Nessa perspectiva, conforme Kleiman (2007) os estudos do letramento partem de uma concepção de leitura e escrita como práticas discursivas, com múltiplas funções e inseparáveis dos contextos em que se desenvolvem. Dessa maneira, os projetos de letramento envolvem atividade coletiva, com vários participantes que têm diferentes saberes e os mobilizam segundo interesses, intenções e objetivos individuais e metas comuns focando num problema relevante para a cidadania



assim como o projeto de letramento apresentado por este trabalho que buscou desenvolver o letramento do aluno a partir da discussão do tema namoro na adolescência após o fato marcante que ocorreu com dois alunos do 8^a ano (os pais da menina irem à escola e proibirem o namoro).

No projeto de letramento proposto por Kleiman (2007), o ensino partirá sempre da prática social para o “conteúdo” e nunca ao contrário, assim, o professor deverá trabalhar com textos que sejam mais significativos para o aluno e sua comunidade, dessa forma o grau de familiaridade do aluno com determinados gêneros pressupõe maior facilidade ou dificuldade de aprendizagem. Ainda segundo Kleiman (2007), aprender o gênero não deve constituir atividades de metalinguística para seguir o modelo, ou organizar atividades da aula em função do gênero, mas saber usá-lo quando necessário segundo a situação comunicativa, assim as práticas letradas definem o uso de texto pelos alunos. Seguindo essa concepção, o projeto de letramento aqui apresentado buscou trabalhar com uma rede de gêneros que realmente seriam significativos para que os alunos pudessem alcançar os objetivos propostos pelo projeto aproximando as práticas de ensino ao contexto social do aluno.

Segundo Kleiman (2007) a concepção da escrita dos estudos de letramento pressupõe que as pessoas e os grupos sociais são heterogêneos e que as diversas atividades entre as pessoas acontecem de modo variado, assim os eventos de letramento exigem a mobilização de diversos recursos e conhecimentos por parte dos participantes das atividades oportunizando a aprendizagem através das diferentes experiências, valorizando o diferente e singular, dessa forma a discussão inicial entre os alunos e a professora foi uma oportunidade de abarcar a diversidade de pensamentos e conhecimento deles sobre o assunto abordado. Ao levar em conta a cultura diversificada e as observações de seus alunos o professor pode transformar seus planos de ação segundo a necessidade do grupo organizando melhor o processo de ensino aprendizagem. Assim, Kleiman (2007, p.21) aponta para a necessidade da formação do professor em que vise o letramento profissional de forma que professor tenha o perfil de um agente social, ou seja, que se preocupe com uma forma de organizar o currículo levando em conta o grupo ou a comunidade o que faz com que as práticas não escolares passem a fazer parte do processo de ensino-aprendizagem, como bem observou a professora envolvida neste projeto ao propor junto com os alunos este projeto de letramento. Outro aspecto importante é que os eventos de letramento não supervalorizam a prática letrada em detrimento da prática oral e nem tentam homogeneizar como algumas práticas aprendidas na escola, mas considera o conhecimento de cada participante o que também foi preocupação do projeto aqui relatado. Além disso, o rito do projeto exige um planejamento constante segundo os interesses dos alunos e da comunidade. Dessa forma, o projeto de letramento apresentado por este trabalho buscou se adequar às situações que foram surgindo ao longo de seu desenvolvimento visando o interesse dos alunos e da comunidade escolar segundo o que propõe Kleiman (2007).



Pensando num letramento identitário, o projeto aqui relatado, buscou desenvolver um trabalho que realmente despertasse o aluno para fatores relacionados à sua vida social, real; valorizando-o como alguém que tem uma história e que participa de sua aprendizagem de forma crítica e reflexiva levando em conta a formação da cidadania. Assim, as atividades propostas por este trabalho também buscaram enfatizar o letramento crítico tentando aguçar a consciência crítica e social dos alunos a fim de se tornarem mais informados e conseqüentemente, mais conscientes de si e do mundo que os cercam.

A necessidade de trabalhar com projetos de letramento na escola é de suma importância, pois segundo Kleiman (2005), reorganiza a utilização do tempo e do espaço escolar ressignificando o trabalho escolar o relacionando com a vida do estudante de forma que ele perceba as relações entre o que se aprende na escola e o que se vive fora dela. Dessa forma, o professor dá voz ao aluno considerando o conhecimento coletivo e o que é significativo aprender para que o aluno possa desempenhar a cidadania, a liberdade, a igualdade em sua comunidade. Conforme Kleiman (2005): O primeiro passo é descobrir quais são as funções da língua escrita no grupo e criar novas e relevantes funções para inserção plena dos alunos e seu grupo social no mundo da escrita. [...] Aquilo que vale a pena ser aprendido para que o aluno seja plenamente inserido na sociedade letrada (KLEIMAN, 2005, p. 52-53). Por tudo isso, é preciso considerar que a relação entre comunidade e escola amplia a maneira de como ver as práticas de ensino-aprendizagem redirecionando o ensino da língua para aquilo que de fato importa o que também buscamos através do projeto de letramento relatado.

Descrição da experiência

O projeto de ensino realizado priorizou a leitura e a produção textual e foi desenvolvido em 15 aulas. O desenvolvimento do projeto parte da exposição aos alunos de que se desenvolveria no decorrer várias aulas durante o bimestre: um projeto de letramento sobre o namoro na adolescência que seria trabalhado com ênfase no gênero do discurso pesquisa de opinião e a utilização de outros gêneros para leitura, discussão e aprofundamento do tema.

O projeto é orientado pelos seguintes objetivos:

Objetivo Geral:

- Propor um projeto de letramento do aluno a partir da discussão do tema namoro na adolescência.

Objetivos específicos:

- Discutir o tema namoro na adolescência e suas implicações;



- Identificar as características, finalidades e a função social do gênero pesquisa de opinião,
- Desenvolver o letramento do aluno;
- Promover a leitura de uma variedade de gêneros discursivos;
- Promover a produção textual de uma pesquisa de opinião;
- Propiciar o letramento crítico.

Os gêneros utilizados foram:

- Reportagem
- Artigo de opinião
- Anúncio publicitário
- Música
- Biografia
- Pesquisa de opinião
- Relatório
- Notícia

O projeto de ensino foi desenvolvido em quatro etapas. Inicialmente foi solicitado que os discentes definissem o que é namorar e o que é ficar no contexto em que eles vivem.

Então, trabalhou-se com a leitura, a reflexão e o debate sobre textos que abordam a temática sob pontos de vistas diferentes. O primeiro texto uma reportagem da revista científica *Mente e Cérebro* intitulada *Os desafios da adolescência*, o segundo o artigo de opinião *Maduros até a página dois* de Rosely Sayão e a campanha *Exagerados* da operadora de telefonia Vivo. O objetivo da leitura desses três textos foi o de proporcionar ao aluno o contato com diferentes visões da temática, o olhar do especialista, dos pais e de um possível adolescente, já que esse foi um interesse demonstrado por eles. E então, proporcionar a discussão dessas visões pensando principalmente no contexto em que cada uma se insere, na intencionalidade, no suporte e no enunciador.

Na segunda etapa os alunos realizaram atividades de interpretação da campanha publicitária *Exagerados* que aborda o tema de uma forma audiovisual e permite outro ponto de vista da temática. Foram propostas atividades para os alunos sobre o vídeo que se encontram em anexo.

A etapa seguinte foi a proposição da produção textual pesquisa de opinião. Essa etapa foi dividida em apresentação da proposta (em anexo), planejamento e a produção do questionário, reescrita, aplicação da pesquisa, coleta e análise de dados e produção do relatório da pesquisa.



Na última etapa os alunos produziram em conjunto a notícia para o jornal mural da escola divulgando os resultados da pesquisa.

Todas as etapas foram avaliadas, sendo a etapa da produção textual valorada com maior pontuação.

Avaliação dos resultados

Após as atividades de leitura, debate e interpretação de textos sobre o namoro na adolescência os alunos elaboraram em grupo o questionário de pesquisa. Eles foram orientados a estarem atentos aos elementos de textualidade.

A produção do questionário passou por duas revisões: primeiro a revisão do grupo por meio de uma ficha de verificação elaborada pela professora, depois a apresentação para toda a turma do questionário de modo que todos participaram propondo melhorias para o texto.

Após a aplicação do questionário os alunos em grupo organizaram os dados gerados e os analisaram. Nessa fase eles também produziram gráficos a partir dos dados. Individualmente cada aluno elaborou o relato de pelo menos uma questão da pesquisa. Esse relato foi revisado pela professora e então, novamente em grupo eles realizam a produção do relatório final da pesquisa de opinião. O trabalho de reescrita dessa etapa ocorreu com o acompanhamento da professora com cada grupo de alunos.

A última etapa foi a produção conjunta da notícia sobre a pesquisa de opinião que iria para o jornal mural. Essa etapa demandou a leitura dos relatórios dos grupos, a análise dos gráficos, o debate sobre os resultados de como cada público lidou com o tema.

Ao gerar informações sobre o que pensam e como agem os principais envolvidos, adolescentes e pais, a pesquisa contribuiu para a discussão do tema entre os alunos, a família, a escola, trazendo à tona o direito que cada um tem de se relacionar, além de ser uma ferramenta para ajudá-los a tomar decisões mais assertivas sobre namorar ou não e ainda, contribuir para o letramento crítico ao ser identificadas as características e a função do gênero que influencia democracias, políticas sociais, mercados e opiniões.

Considerações finais

O trabalho realizado foi de grande importância para nossa formação acadêmica e profissional na medida em que ampliou nossos conhecimentos oportunizando uma forma de direcionar nossa prática docente através de práticas pedagógicas capazes de auxiliar a escola a desenvolver seu aspecto social buscando dessa forma, formar sujeitos letrados capazes de transformar a sociedade em que vivem.



Assim, consideramos que a experiência proporcionada por esse trabalho oportunizou olhares diferentes entre os modos de agir e pensar dos sujeitos envolvidos ampliando as relações interpessoais entre escola, aluno e família na medida em que buscou envolver esses sujeitos em práticas de ensino voltadas para a prática social.

A relação aluno – professora que, já era boa, ficou ainda melhor, visto que o trabalho desenvolvido propiciou maior proximidade entre eles facilitando o aprendizado.

Referências

KLEIMAN, A. *Letramento e suas implicações para o ensino de língua materna*. Signo, Santa Cruz do Sul, RS, v. 32, n. 53, p. 1-25, 2007.

<http://online.unisc.br/seer/index.php/signo/article/viewFile/242/196>.

_____. *Trajelórias de acesso ao mundo da escrita: relevâncias das práticas não escolares de letramento para o letramento escolar*. In: *Perspectiva*. Florianópolis, v. 28, n. 2, jul./dez. 2010, p. 375-400. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/2175-795X.2010v28n2p375/18442>> Acesso em: set. 2016.

_____. *Preciso “ensinar” o letramento? Não basta ensinar a ler e a escrever?* Brasília: MEC, 2005. Disponível em: <http://www.letramento.iel.unicamp.br/publicacoes/artigos/preciso_ensinar_letramento-Kleiman.pdf> Acesso em: nov. 2016.

Rannã, W. *Os Desafios da Adolescência*. 2005. Disponível em: <www.vivermentecerebro.com.br> Acesso em: nov. 2016.

SAYÃO, Rosely. *Maduros até a página dois*. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/equilibrio/32222-maduros-ate-a-pagina-dois.shtml>> Acesso em: nov. 2016.

SOARES, Magda. *Letramento e alfabetização: as muitas facetas*. Revista Brasileira de Educação, 2004.

Vídeos

Exagerado Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Gjcl2jY7fCo>> Acesso em: nov. 2016.

Imagem

Disponível em: <<http://comunicadores.info/2015/06/12/no-dia-dos-namorados-a-vivo-mostra-a-rotina-de-um-cupido-exagerado/>> Acesso em: nov. 2016.

Música

Exagerado Disponível em: <<https://www.vagalume.com.br/cazuza/exagerado.html>> Acesso em: nov. 2016.



Anexo

ATIVIDADES

1 Vocês assistirão a um vídeo, antes de iniciá-lo vemos na tela a palavra exagerado entre nuvens.



- O que quer dizer exagerado?
- Sobre o que você pensa que é o vídeo?
- Apenas pela imagem inicial você poderia supor a que gênero pertence esse vídeo (animação, documentário, videocast, filme, propaganda, outros...)?
- Você conhece algum outro texto que tenha como título a palavra exagerado?

Assista a um trecho do vídeo e responda as questões a seguir.

2 Sobre o personagem principal do vídeo responda:

- Quem é o personagem principal?
- De onde surgiu essa personagem?
- Apesar do vídeo usar uma figura mitológica que tempo é retratado? Comprove sua resposta indicando elementos que aparecem no vídeo.
- Por que ele foi escolhido como personagem principal?

3 Qual é o tema do vídeo? Esse tema é o mesmo que você havia pensado antes de assisti-lo?

4 Assista ao trecho novamente. Quais elementos você julga mais importantes na produção do vídeo?

5 O título do vídeo é Exagerado. O que justifica esse título no vídeo?

6 Assista ao trecho novamente, agora com a letra da música em mãos explique o que justifica o



título da música ser Exagerado.

7 Quais relações amorosas são representadas no vídeo?

8 Na sua opinião essas relações amorosas são vistas pela sociedade da mesma forma?

9 Alguma delas sofre algum tipo de preconceito?

10 Por que você acha que existe o preconceito contra algumas relações amorosas?

Agora assista a todo o vídeo.

11 O vídeo foi produzido em 2015 e foi baixado do Youtube agora em 2016. Uma das pessoas que o postou lhe deu o seguinte título “Clipe Cazuzza Exagerado homenagem da Vivo ao dia dos namorados”. Você concorda com esse usuário do Youtube que esse vídeo é um clipe? Explique sua resposta?

12 Quem produziu o texto?



13 Após assistir ao vídeo e realizar a leitura do folder de sua apresentação responda:

- a) Qual a finalidade da produção do vídeo?
- b) A quem esse texto quer atingir?
- c) O vídeo tem duração de cerca de 2 minutos. Quais os possíveis suportes de sua circulação?
- d) Observe como foi redigido o título no folder. Qual a diferença entre o título no folder e no vídeo? Com que intenção o título foi grafado assim no folder?

14 Você sabe quem é Cazuzza?

15 No fim do vídeo aparece o seguinte texto “Há 30 anos, o verdadeiro exagerado nos ensinou como é bom amar e viver intensamente cada minuto.”. Quem seria o verdadeiro exagerado a que o texto se refere?

16 Leia a biografia de Cazuzza. Após ler a biografia você concorda com o que diz no fim do vídeo: “Há 30 anos, o verdadeiro exagerado nos ensinou como é bom amar e viver intensamente cada minuto.”?



PRODUÇÃO TEXTUAL

1 Vocês irão produzir em grupo uma pesquisa de opinião sobre o que pensam a respeito do namoro na adolescência colegas do ensino fundamental e médio, professores e pais, o seu relato será postado no jornal mural da escola e deverão apresentar os resultados na reunião bimestral da comunidade escolar.

2 Para pensarmos sobre a produção vamos ler a notícia “Pesquisa mostra que adolescentes de hoje são mais bem-comportados do que seus pais foram” sobre uma pesquisa de opinião e então, responda:

- a) O que é uma pesquisa de opinião?
- b) Qual o objetivo de uma pesquisa?
- c) No Brasil temos órgãos que realizam pesquisa de opinião?
- d) Os dados de uma pesquisa de opinião são relevantes e confiáveis?

3 Entre em sites de empresas ou órgãos que realizem pesquisa de opinião. Escolha uma pesquisa e faça a leitura de seu relato. Anote informações:

- a) O que foi pesquisado?
- b) Qual o público alvo da pesquisa?
- c) Onde ela foi realizada?
- d) Quais os dados mais importantes?

Sugestões de sites:

<http://www.ibge.gov.br/home/default.php>

<http://www.ibopeinteligencia.com/>

<http://datafolha.folha.uol.com.br/>

<http://www.ipea.gov.br/portal/>

4 Após a atividade de leitura dos relatos das instituições de pesquisa reúna-se com seu grupo e apresente as informações anotadas. Escolham qual foi a pesquisa mais interessante para vocês e então, discutam:

- a) Qual o objetivo da pesquisa?
- b) Quem realizou a pesquisa?
- c) Existe alguma intenção ao realizar a pesquisa?



- d) Quem seriam os maiores interessados nos dados da pesquisa?
- e) A pesquisa pode influenciar uma discussão da sociedade sobre os seus resultados?
- f) A pesquisa pode influenciar mudanças em alguma área?

5 Para planejarmos a pesquisa de opinião responda:

- a) Quais as etapas precisaremos planejar para realizar uma pesquisa de opinião?
- b) Quais os gêneros textuais fazem parte de uma pesquisa de opinião?
- c) Como divulgar uma pesquisa de opinião?

6 Separados em grupos e cada um com um público alvo da pesquisa de opinião definido por sorteio, vocês devem começar a discutir sobre as perguntas que constarão na sua pesquisa de opinião levando em consideração que o que você deseja saber é o que pensam a respeito do namoro na adolescência.

7 Após a aplicação colem os dados, analisem, escolham uma das questões e elaborem um gráfico com o resultado e então escrevam o relato da pesquisa.

8 Após leitura da professora, revisem o texto para que ele seja exposto no jornal mural da escola e preparem a apresentação para os colegas.

